

ANEXO
NOTA CURRICULAR

Emanuel Bruno Teixeira Barcelos

FORMAÇÃO ACADÉMICA:

Licenciatura em Gestão e Conservação da Natureza pela Universidade dos Açores

Pós-Graduação em Engenharia do Ambiente pela Universidade dos Açores

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Desde de 2019 - Técnico de Tecnologias de Informação – Globaleda, S.A.

2013 a 2019 - Consultor em Engenharia - Naturalreason, Lda

2010 a 2017 - Sócio Gerente - Easy Fruits & Salads, Lda

2007 a 2010 - Investigador - Laboratório de Ambiente Marinho e Tecnologia

Nota Biográfica

Emanuel Barcelos nasceu em fevereiro de 1983, na freguesia de Raminho, na Ilha Terceira. Formou-se em Gestão e Conservação da Natureza pela Universidade dos Açores em 2007, tendo efetuado posteriormente a Pós-graduação em Engenharia do Ambiente na mesma instituição. Participou em diversos projetos de investigação aquando da sua formação, como são exemplos o projeto BALA (Biodiversidade dos Artrópodes da Laurissilva dos Açores), o projeto INTERFRUTA e a organização do VI Encontro Internacional Alfa de Fitossociologia com o tema Biodiversidade, Vegetação E Instrumentos De Conservação, como membro do Gabinete de Ecologia Vegetal e Aplicada da Universidade dos Açores. Foi membro da direção do Núcleo de Ambiente da Universidade dos Açores e, durante a formação académica, participou em diversos cursos de formação em sistemas de informação geográfico, com vista à sua aplicação na gestão do território e na conservação da biodiversidade.

Iniciou a sua atividade profissional no Laboratório de Ambiente Marinho e Tecnologia enquanto investigador, sendo responsável pelo parque tecnológico, que articulado com diversas escolas locais, abordava a temática da sustentabilidade ambiental, energias renováveis e hidrogénio. Durante esse período lecionou na Universidade dos Açores, enquanto professor assistente, as cadeiras de energias renováveis e desenvolvimento sustentável e gestão da

energia. Foi também nesse período que participou no projecto GreenIslands, promovido pela Universidade dos Açores e pelo projeto MIT Portugal, onde foi responsável pela caracterização do potencial eólico dos Açores.

Mais tarde abraçou um projeto pessoal na área da produção hortícola e um projeto de valorização energética de biomassa florestal, com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade energética dos Açores e redução da importação de combustíveis exógenos. Nos últimos anos, deu atenção a uma outra área que também o apaixona, a informática, fazendo formações específicas de desenvolvimento aplicacional, em diversas linguagens, tendo depois iniciado atividade profissional também nesta área.